

Revista do CEMJ

Centro Educacional Merlinho Jesus

Publicação Mensal de 2006 | Ano 2 | Nº 006

**A Festa mais tradicional do
CEMJ completa 38 edições**

páginas 14 e 15



Morar bem... JUNTO À BEIRA MAR NORTE E PRAÇA ESTEVES IR.

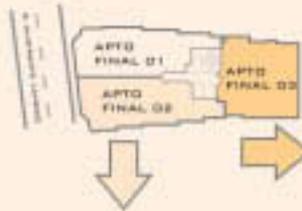
CMV

Residencial ADALBERTO COSTA

O QUE HÁ DE MELHOR EM 3 E 4 QUARTOS



OPORTUNIDADE ÚNICA



FINAL 03



FINAL 02

- 4 DORMITÓRIOS (2 SUÍTES) OU 3 DORMITÓRIOS (3 SUÍTES)
- ESPERA PARA AR CONDICIONADO TIPO SPLIT
- PERSIANAS ROLANTES NOS DORMITÓRIOS
- BANCADA DOS BANHEIROS EM GRANITO
- PISO PORCELANATO RÚSTICO
- CHURRASQUEIRA A CARVÃO
- Hidrômetro individual
- SACADAS COM VIDROS LAMINADOS REFLETIVOS
- REVESTIMENTO EXTERNO 100% CERÂMICO
- 2 VAGAS NA GARAGEM COM HOBBY BOX
- Sala de Fitness instalada
- GARAGENS COM REVESTIMENTO CERÂMICO
- Espaço Gourmet montado

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO



PLANEJAMENTO



Projeto Arquitetônico



CONSTRUÇÃO



Comercialização



(41) 3224-9495 • www.adimoveis.com.br

Agradecer, uma unção para a vida!



Já estamos chegando ao final do 1º semestre letivo e temos muito a agradecer pela caminhada feita, por todas as atividades já realizadas, sejam acadêmicas, culturais ou sociais. A nossa revista mostra algumas delas.

Agradeço, de todo coração, todas as pessoas ligadas há tanto tempo com nossa escola e que passam às gerações seguintes este bom espírito de alegria, de colaboração e de lealdade que se estende já para além de cinco décadas.

Agradeço por poder contar com antigos pais/mães que hoje já são avós ou que têm seus filhos no 2º grau ou na Faculdade e ainda continuam dando presença e efetivo serviço em nossas atividades e eventos. Isto não se vê com frequência, por aí, mas aqui no Menino Jesus esta é uma amizade que a cada ano se renova, se amplia e se firma.

Agradeço antigos professores/funcionários que continuam conosco em grata alegria por tudo que aqui ajudaram a construir, pelo muito que deram ao Centro Educacional Menino Jesus com seus dons, serviço e carisma pessoal; pelo que, hoje, o CEMJ tem agregado de cada um(a) em sua história, enfim, por passarem aos de hoje sentimentos de grata alegria e realização, de incentivo constante à trajetória do Menino Jesus no tempo.

Agradeço aos fiéis colaboradores de hoje: pais, professores e alunos, por exercerem bem o que lhes compete, por não medirem esforços em manter viva e dinâmica a alma do Menino Jesus, cuidando em passar a tocha às gerações seguintes. Com o aprimoramento dos serviços do nosso dever, desde limpeza de banheiros até o mais intrincado desafio intelectual, todos e cada um tem seu valor inestimável, justamente, por integrarem uma mesma e harmoniosa sinfonia de vida.

Agradeço aos que, com crítica construtiva e sensata, ajudam a melhorar os nossos serviços e nossa estrutura física e organizacional, ainda que algumas reivindicações demorem ou não possam ser atendidas.

Agradeço aos que, às vezes, desafinam da nossa "partitura educacional", mas que com persistência e criteriosa responsabilidade, inserem tons que aperfeiçoam o conjunto da obra. Agradeço sempre que a flexibilidade de lá e cá abdica da dissonância e opta pela sintonia daquilo que nos une – o bem do Menino Jesus.

Agradeço aos que, não vendo nada de bom, nos fazem rever constantemente nossas convicções e certezas, nos abrindo para outras possibilidades e nos ajudando a aprofundar melhor os fundamentos de nossa ação educacional.

E se você não se sentiu incluído em nenhum destes acima descritos, saiba, que também lhe agradeço por ter tido a delicadeza ou curiosidade de ler esta coluna até o fim. Na verdade, nenhum de nós está em busca de aplauso, porém, a bondade e a nobreza de Deus são lembradas quando reconhecemos sua ação nas criaturas. Afinal, agradecer é mais saudável do que reclamar. Agradecer é uma unção para nossa vida!

Irmã Marli C. Schlindwein
Diretora Geral

Destaques

6 Educação

Psicomotricidade: crianças que brincam muito aumentam sua criatividade

9 Saúde

Viroses em crianças
Por Dra. Joyce Mary Barg

12 Alunos no clima da Copa

14 Capa

Arraial do CEMJ
completa 38 edições

16 Viagens & Passeios 5ª a 8ª série

26 Educação nutricional com alunos do CEMJ

Sempre aqui

4 Mensagem pra você

5 Pergunte ao especialista

5 Cartas

10 Por onde anda você?

11 Empreendedorismo CEMJ

20 Galerinha do CEMJ

22 Produção literária

23 Galeria de arte

24 Galera do CEMJ

APP - Associação de Pais e Professores do CEMJ - 2006

DIRETORIA

Presidente: Irmã Marli Catarina Schindwein
 Vice-presidente: Alcino Caldeira Neto
 1º secretária: Daniela Soares Pierri
 2º secretária: Mariana Motta Bez Salles
 Tesoureiro: Alberto Itiro Igami
 Vice-tesoureiro: Valdeni Nicolau Machado

1. DEPARTAMENTO CULTURAL

Diretor: Sérgio Murilo Portela
 Colaboradores: Carmen L. de Souza e Liliane Thives Mello

1.1. Revista do CEMJ

Coordenação: Felipe Cardoso
 Comercial: Jorge Luiz da Silva
 Colaboradores: Allan Pyetro e Felipe Santana

1.2. Memorial do CEMJ

Irmã Oneide Barbosa Coelho

2. DEPARTAMENTO SOCIAL

Diretora: Mariléia Miranda
 Colaboradores: Maristela Pavei, Silvânia Almeida Krauss, Tânia Atherino Barga e Ana Tereza Flores Carvalho

2.1. Programa de Ação Comunitária

Coordenação: Tatiana M. da Silva Araújo
 Colaboradores: Patrícia Rossi e Gislene Maida Papadópolis

3. DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Diretor: Thiago Girard Machado
 Colaboradores: Orlando dos Santos, Rodrigo Kovalski da Luz e Danielle Gonçalves de Souza

CONSELHO FISCAL

José Nilton Junckes, Carlos Magno Barga e Tarciano Vaz de Oliveira

EDIÇÃO GERAL: Felipe Cardoso (SC 02065 JP).
 EDIÇÃO GRÁFICA: Allan Pyetro.
 COMERCIAL: Jorge Luiz da Silva CAPA: Festa Junina - 2006 FOTO: George André Vieira.
 IMPRESSÃO: Gráfica Coan. TIRAGEM: 3.000 exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

A sexta edição da Revista do CEMJ destaca a festa mais tradicional da escola. Um evento que favorece o desenvolvimento da cultura, tradição e promove a confraternização entre a comunidade do Menino Jesus, além de contribuir para os projetos sociais da Associação de Pais e Professores (APP). Ao longo da semana que antecedeu a festa, tivemos a oportunidade de ver nossas crianças com um brilho diferente no olhar, principalmente nas apresentações do Maternal e Classe de Idades Mistas. Esta prévia nos deu certeza de que o dia 3 de junho seria um dia muito especial, com as quadrilhas, brincadeiras, comidas típicas e premiações. Você poderá acompanhar um pouco desta festa e também conferir os números sorteados da Ação entre Amigos nas páginas 14 e 15.

Em nossa seção sobre saúde apresentamos artigos sobre asma e viroses, vilãs que atacam nossas crianças, principalmente neste inverno. Em Educação, matérias sobre a Classe Mista e Psicomotricidade. A novidade da edição fica por conta das páginas 16 e 17 que mostram como foram os passeios dos alunos de 5º a 8º série.

E neste clima de Copa do Mundo que tomou conta do país, não poderíamos deixar de manifestar nossa satisfação ao encontrar tanta dedicação dos alunos em excelentes trabalhos sobre este importante evento mundial, e que despertou tanto interesse nas crianças.

Também nesta edição, os momentos marcantes da celebração de encerramento do 15º Congresso Eucarístico Nacional, realizado no mês de maio em Florianópolis, num dia de chuva que lotou o Estádio Orlando Scarpelli. O pessoal do CEMJ esteve lá e você confere na seção Geral.

Um abraço e boas férias!

Felipe Cardoso

Quem somos? O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. Revista do CEMJ é uma publicação trimestral, que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação. A Revista do CEMJ também é um veículo de comunicação e lazer para os alunos do CEMJ. Neste sentido, divulga em suas edições fotos, entrevistas e enquetes com alunos e ex-alunos da escola.

Fale conosco! Críticas, elogios, agradecimentos ou sugestões são sempre bem-vindos, e poderão ser publicados na seção cartas & e-mails. Você pode enviar sua mensagem por e-mail para cest@meninojesus.com.br, pelo correio, ou mesmo encaminhar através da recepção da escola para o setor de Comunicação, Editoração e Suporte Técnico (CEST).

Onde estamos?
 Rua Esteves Júnior, 696 - Centro - Florianópolis / SC - Fone/fax: (48) 3222-1899 - CEP 88015-130. Site: www.meninojesus.com.br

Anuncie!
 (48) 3222-1899 - r. 236 ou jorge@meninojesus.com.br

Linha direta com o CEMJ

DIREÇÃO

Irmã Marli Catarina Schindwein - diretora geral diretora@meninojesus.com.br
 Irmã Sandra Aparecida de Jesus - vice-diretora e coordenadora geral - sanjesus@meninojesus.com.br
 José Dalmo Urbano Júnior - financeiro financeira@meninojesus.com.br
 Irmã Helena Heidemann - setor de pessoal rh@meninojesus.com.br
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA
 Adriana Momm Vieira - 1º a 8º série
 Soraia Aparecida Silveira - 5º a 8º série - V

Izabela M. P. S. Ramos - 5º a 8º série - M
op5a8@meninojesus.com.br

Simone Ballmann de Campos - 1º a 4º série - M
 Eleusa Angélica Torelly
meninojesus@meninojesus.com.br

Janete Santana - Ed. Infantil - V
janetesantana@meninojesus.com.br
 Carmen Lucia de Souza - V

Luciana da Silva Moreira - M
 Lucyane Lemos Pereira - Creche - M e V e Ed. Infantil - M
lucyane@meninojesus.com.br

Elisa Mendonça R. Tasso
opcionais@meninojesus.com.br

Ana Maria Bosse
eventos@meninojesus.com.br

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Eleusa Angélica Torelly
 Adriana Momm Vieira - 1º a 4º série - V
soe1a4@meninojesus.com.br
 Eleonora Vieira da S. Fonseca - 5º a 8º série - V
 Roberta Veras do Lago - 5º a 8º série - M
soe5a8@meninojesus.com.br

SETOR DE PSICOLOGIA

Mª Eliane Lucena de Araujo - psicóloga
psicologa@meninojesus.com.br

SETOR RELIGIOSO

Joel Spcart - formação religiosa
 Rafael Rodrigo de Melo - catequese
setorreligioso@meninojesus.com.br

CEST e Revista do CEMJ

Setor de Comunicação, Editoração e Suporte Técnico
cest@meninojesus.com.br

Você pergunta... o especialista responde!

Envie sua dúvida sobre saúde ou educação... nós buscamos o especialista pra você! cest@meninojesus.com.br

O que é Mordida Aberta Anterior (MAA)?

MAA é uma alteração que acomete aproximadamente entre 20 e 30% da população infantil em alguma fase da infância, representada pela falta de contato entre os dentes anteriores da maxila e os da mandíbula, que pode ocorrer tanto no sentido antero-posterior (frente para trás) quanto supero-inferior (cima para baixo). Esta falta de contato acontece devido à alteração na posição do osso alveolar (osso onde os dentes estão inseridos) associado à inclinação dos incisivos para vestibular (fora da boca).

O que causa a MAA?

A MAA é causada principalmente pelo hábito de sucção de dedo ou chupeta e/ou consumo de líquidos e vitaminas em mamadeiras. A severidade desta alteração vai depender do crescimento da face, se existem outros problemas associados

(como por exemplo, se a criança faz respiração bucal), além da frequência, intensidade e duração.

Que consequência essa alteração pode provocar?

Pode provocar várias alterações principalmente em funções executadas pelo sistema estomatognático (boca, dentes, músculo, língua e articulação da face) como a fala, mastigação e a deglutição, favorecendo inclusive a respiração bucal, problema que pode trazer consequências negativas para o desenvolvimento da criança. Além de comprometer a estética do sorriso.

Como prevenir ou tratar este problema?

A prevenção se faz, quando houver necessidade, com o uso de chupeta e o bico da mamadeira anatômico, a remoção destes, preferencialmente até os três anos de idade. Quando o hábito é de sucção de dedo a remoção muitas vezes é difícil, principalmente nessa fase, requerendo em algumas situações a intervenção de

um psicólogo. Quando a MAA já está estabelecida, o tratamento inicial se faz a partir da remoção do hábito e se não houver regressão ou melhora na posição dos dentes é importante a avaliação das funções feitas por fonoaudiólogo e depois ou simultaneamente, a instalação do aparelho feita pelo odontopediatra ou ortodontista.



MAA - Mordida Aberta Anterior

ELIZIANA COELHO SENFF
IZABEL CRISTINA SANTOS ALMEIDA
Odontopediatras - DENT CLUB
Fone: (48) 3024-2929

Cartas e e-mails

Festa Junina

A Festa Junina 2006 do CEMJ foi realizada graças a um conjunto de pessoas que se empenhou para que ela fosse um sucesso. Neste conjunto, bastante heterogêneo, não poderíamos deixar de mencionar os funcionários que se empenharam e trabalharam durante, antes e depois do evento, os colaboradores que contribuíram com doações e trabalho, a equipe da APP, os convidados e nossos queridos alunos que alegraram este ambiente escolar e reforçaram

esta bela tradição junina com as roupas e danças típicas. É preciso destacar também, aquelas pessoas que se ocuparam da organização, realizando inscrições, montando e decorando as barracas, providenciando fichas, prendas, ofícios e atendendo às diferentes solicitações de materiais necessários para o evento, os responsáveis pelos equipamentos de áudio e aquelas que mantiveram as quadras, pátio e os banheiros sempre limpos, enfim todos os envolvidos.

Apesar das diferentes e valiosas contribuições desse conjunto de pessoas, é preciso ressaltar um fator comum a todas

elas, que garantiu não apenas o sucesso desta festa, mas que tem garantido o sucesso de todos os nossos eventos: o compromisso com o trabalho e a confiança em nossa instituição. Agradecemos, assim, carinhosamente a todos que compareceram e contribuíram com a "Festa Junina da Família do CEMJ"!

ANA MARIA BOSSE
Coordenadora de Eventos

O trabalho dos profissionais de Educação Física na Escola Infantil do CEMJ tem como um dos seus principais objetivos o desenvolvimento da psicomotricidade.

Segundo os princípios da coordenação psicomotora, a criança somente será capaz de desenvolver suas capacidades de análise, síntese, abstração e simbolização a partir do momento que tiver conhecimento e controle de suas potencialidades corporais. Por conseguinte, por ser o seu corpo o ponto básico de contato com o mundo exterior, suas funções serão desenvolvidas logicamente através de sua própria atividade corporal.

Na fase pré-escolar, a criança desenvolve movimentos considerados como pré-requisito para outras habilidades motoras. Considera-se a fase pré-escolar como período crítico para a correta educação das formas motoras básicas. Nesta fase a criança deverá alcançar um grau de Coordenação satisfatório, caso contrário, poderá ter seu comportamento motor comprometido no futuro.

A psicomotricidade proporciona o reconhecimento e a prevenção de possíveis distúrbios motores, emocionais e de comunicação que possam interferir no desenvolvimento saudável do corpo e da mente das crianças. O trabalho dos professores de Educação Física do CEMJ procura despertar na criança interesse pelos exercícios de educação psicomotora e explorar as suas tendências segundo a sua faixa-etária. É muito importante que as crianças se sintam estimuladas, e isso, com certeza será uma contribuição no sentido de suas plenas e futuras capacidades dentro da sociedade. ♦

PSICOMOTRICIDADE

crianças que brincam muito aumentam sua criatividade



FOTO | Felipe Cardoso

EDUCAÇÃO INFANTIL | trabalhando com bambolês

“As crianças cujas habilidades perceptivas foram desenvolvidas e ampliadas se tornam livres para aproveitar a instrução e aprender com independência. Quanto maior o desenvolvimento dessas habilidades, maior será a capacidade para tornar a aprendizagem efetiva”.

Flinchum (1981)

MARA ZILÁ RIGO DE CARVALHO
Professora de Educação Física
MARIA ELIANE NOGUEIRA ARAUJO
Psicóloga, CRP 012/131



Dra. Ana Lúcia Schmidt Tirloni | CRM 7169 | Homeopatia Pediátrica
Dra. Joyce Mary Barg | CRM 7163 | Pediatria Geral (Resp. Técnica)
Dra. Martha Nunes Simon | CRM 7845 | Nefrologista Pediátrica

Atendemos de 0 a 20 anos e vários convênios

Rua Menino Deus, 63 | Baía Sul Medical Center - Sala 216 | Centro - 88.020-210 - Florianópolis - SC | Fone: (48) 3333 2288



FOTO | Felipe Cardoso

A criança enriquece a construção do conhecimento através da diversidade

Classe de idades mistas Montessori

Ao mencionar a expressão turma mista, temos como objetivo nos reportar ao trabalho desenvolvido por Maria Montessori, quando agrupou crianças de três a seis anos na sua primeira “Casa dei Bambini” (Casa das Crianças), em 1907.

O Centro Educacional Menino Jesus, iniciou sua primeira experiência com turmas mistas no ano 2004, por necessidade de atender um grupo de crianças do turno integral. No ano 2005, os profissionais envolvidos no curso de especialização no Sistema Montessori, promovido pela MECA – Montessori Education Centers Associated, com sede em Chicago, desenvolveram um projeto com crianças de várias idades e atividades do currículo Montessori.

A turma mista curricular busca o desenvolvimento integral das crianças, através de atividades individuais ou em pequenos grupos. A primeira, busca desenvolver habilidades sociais e uma consciência cidadã. Já a Segunda, promove o desenvolvimento da humanidade como um todo. Tudo isso, através da livre escolha e do sentimento de responsabilidade com o próximo.

O currículo utilizado nesta turma é parte do conhecimento científico do desenvolvimento infantil, das observações diárias, do tempo de concentração de cada faixa etária e do tipo de necessidade de movimento que nos

é apresentado. Atender as necessidades de crescimento e autonomia da criança é um dos maiores desafios do professor. O professor na classe, é um mediador e isto acontece através de um ambiente preparado e a partir do trabalho de observação da turma.

As observações nos revelam que as crianças de várias idades desenvolvem-se melhor num ambiente de cooperação. A troca entre as crianças é o elemento que permite conviver na diversidade. Num mesmo grupo, as crianças apresentam necessidades e interesses diferentes. Convivendo com essa diversidade, a criança torna-se mais equilibrada nas suas relações com o mundo. ◆

SÉRGIO MURILO PORTELA

Pedagogo, Especialista no Sistema Montessori (Montessori Education Centers Associated) e credenciado pela American Montessori Society

ASMA & FISIOTERAPIA respiratória em crianças

Contextos ambientais que motivam um recurso precoce à fisioterapia respiratória

A crescente incidência de doenças respiratórias infantis está ligada, por um lado à evolução dos germes responsáveis pelas infecções respiratórias e à atual predominância das infecções virais sobre as infecções bacterianas e, por outro, a um conjunto de fatores ambientais em que se associam a poluição e o modo de vida. Devido a aspectos estruturais de seu aparelho respiratório, bem como a predisposições genéticas, as crianças pequenas estão particularmente expostas as infecções respiratórias, sendo as bronquiolites e as pneumopatias as mais freqüentes e as mais graves, podendo trazer, com o tempo, conseqüências deletérias sobre a função pulmonar. Diversas etiologias são responsáveis por uma obstrução brônquica duradoura que exige o recurso precoce a uma fisioterapia de primeira intenção, cujos principais objetivos são a luta contra a obstrução brônquica e a hiperinsuflação pulmonar.

Definição da Asma

Atualmente sabe-se que a asma é uma doença inflamatória caracterizada por hiper-responsividade brônquica e pela presença de um

infiltrado inflamatório da parede brônquica. O componente inflamatório é tão responsável pela redução da luz brônquica quanto o próprio broncoespasmo. Os mecanismos da diminuição do calibre das vias aéreas na asma são complexos e conjugam três fatores: o edema de mucosa, a hiperinsuflação e o broncoespasmo.

É de suma importância que, antes da aplicação das técnicas de fisioterapia respiratória, o padrão postural espontâneo adotado pela criança seja observado, e que o exame físico seja realizado da forma mais tranqüila possível e que seja observado se o bebê, a criança ou o adolescente, encontra-se em fadiga muscular respiratória e/ou se está prostrado pela retenção de gás-carbônico.

Para lactentes, pode-se realizar manobras de desobstrução brônquica, como a Aceleração de Fluxo Expiratório (AFE). Crianças maiores podem ser beneficiadas por técnicas ativas desde que tenham bom nível de compreensão e permitam a realização dos padrões respiratórios. Então, a técnica do *Huffing* ou a aceleração ativa do fluxo expiratório com a glote aberta é

bastante eficaz na desobstrução das secreções brônquicas numa fase posterior da crise de asma.

Cabe então, ao fisioterapeuta, verificar qual o momento mais oportuno para intervir em uma criança em crise de asma e julgar qual a conduta mais adequada para cada etapa da evolução da mesma. Recorrer a fisioterapia respiratória na criança é cada vez mais freqüente e justifica-se por sua reconhecida eficácia. ♦

HINDIANARA SILVA DALABRIDA
Fisioterapeuta - CREFITO 10/338F
LUCIANE AMARAL RIBAS

Fisioterapeuta - CREFITO 10/346F
FISIOKIDS - Clínica de Fisioterapia Pediátrica

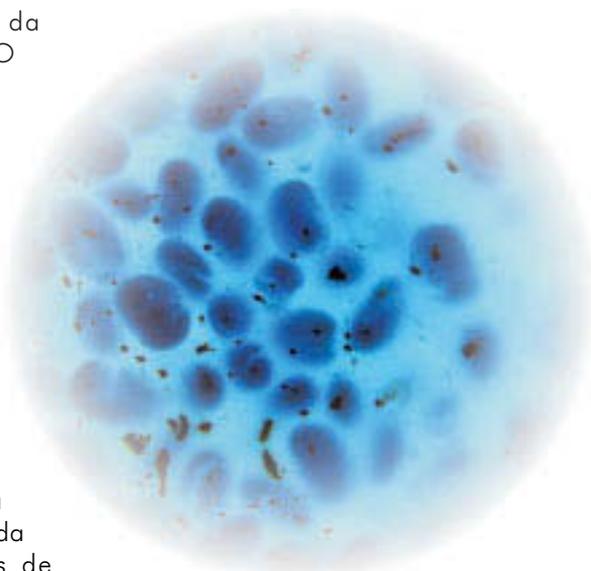


IMAGE | www.freemages.co.uk



2006, Ano da Prevenção

Tele-Vendas 3216-8066
www.unimedflorianopolis.com.br



Unimed Florianópolis





FOTO | Arquivo/CEMJ

VIROSES em crianças

Chega o frio e com ele as chamadas “viroses”. Diagnóstico freqüente nesta época do ano, muitas vezes costuma ser um enigma para os pais. Mas afinal o que são as viroses?

A virose é uma denominação genérica a todas aquelas doenças causadas por vírus. O vírus é um microorganismo simples formado apenas por um ácido nucléico, ou seja, só DNA ou RNA e que necessita de um hospedeiro (ser humano) para se multiplicar.

As viroses cursam com sintomas em comum como coriza, tosse, febre, mal-estar, dor de cabeça e de garganta, às vezes vômitos e diarreia. Dependendo da localização do vírus e dos sintomas pode-se fazer um diagnóstico como resfriado, gripe, faringite viral, laringite viral, gastroenterite etc. O diagnóstico específico do vírus *em si*, como Vírus Influenza, Vírus Respiratório Sincicial, Adenovírus, já é mais difícil, pois existe uma infinidade de vírus e seria caro demais e dispensável identificar exatamente o tipo de vírus.

Na maioria das viroses o ciclo é autolimitado, isto é, duram um período de 5 a 10 dias, em média 7 dias, resolvem espontaneamente, não necessitando de um

tratamento específico para o vírus. O tratamento é apenas sintomático, isto é, para aliviar os sintomas que o paciente apresenta como, por exemplo, os medicamentos com ação analgésica (aliviam a dor) e ação antitérmica (aliviam a febre). É também importante repousar e ingerir líquidos, especialmente nos casos de febre e diarreia.

Mesmo sendo em geral uma doença benigna, devemos estar atentos para as possíveis complicações que podem ocorrer durante as viroses que são as infecções bacterianas (causadas por bactérias). Estas necessitam de um tratamento com antibiótico. Neste caso o diagnóstico é feito através do relato dos sintomas, exame físico do paciente e, às vezes, exames complementares como, por exemplo, o hemograma ou radiografia. ◆

ALGUMAS DICAS AOS PAIS PARA A PREVENÇÃO DE VIROSES:

- Manter os ambientes ventilados. Os vírus se propagam pelo ar, principalmente em ambientes fechados.
- Alimentação equilibrada e balanceada incluindo frutas, verduras e legumes, para auxiliar as defesas do organismo.
- Amamentação exclusiva com leite materno até os seis meses de idade. Protege as crianças das complicações das viroses, pois o leite materno contém anticorpos.
- Aplicar as vacinas disponíveis (ex.: tríplice viral, rotavírus, hepatite, gripe etc).

DRA. JOYCE MARY BARG
Pediatra



Determinação em busca do aperfeiçoamento.
Medicamentos; Complexos vitamínicos e minerais; Encapsulados em geral;
Produtos dermatológicos; Sabonetes medicinais; Homeopatia; Florais; Fitoterápicos;
Óleos essenciais; Travessouros e bichinhos aromáticos.

formulabasicas@formulabasicas.com.br

Rua Jerônimo Coelho, 115 (Galeria) - Centro - Fpolis/SC - CEP 88010-30 - Fone: (48) 3223-8202 - Fax: 3223-7636

DENISE LEAL

Nasceu em Florianópolis, estudou no Menino Jesus na década de 1980. Tem 34 anos, é médica, casada com o advogado Rodrigo Curi e mãe do pequeno Iago, aluno do Maternal II do CEMJ. Denise é filha de dona Eliete Leal, benfeitora que organizou a primeira viagem-estudo para Petrópolis e instituiu a maioria dos passeios realizados pela escola.



FOTOS | Arquivo/Pessoal

do CEMJ
10
Revista

Revista do CEMJ - Há quanto tempo você exerce a Medicina? Como é sua carreira?

Denise - Eu exerço a Medicina há sete anos e sou realizada na profissão que escolhi. Minha especialidade é neurologia clínica e atendo pacientes no consultório e no Hospital de Caridade.

Revista do CEMJ - Como optou por esta profissão?

Denise - Foi devido aos conselhos de meu pai. Minha família sempre teve muitos animais de estimação e eu gostava de cuidar deles, tratá-los quando estavam doentes. Acho que meu pai percebeu minha vocação e acabou me estimulando a fazer Medicina.

Revista do CEMJ - Até que série você estudou no CEMJ?

Denise - Estudei do primeiro período (tinha 3 anos) até a quarta série (naquela época só tinha primário – terminei em 1985).

Revista do CEMJ - Como é ver seu filho estudando na mesma escola que você frequentou?

Denise - Eu sempre quis para o meu filho uma educação moderna, que o preparasse para o mundo competitivo de hoje mas, que também dessa importância aos valores tradicionais, à família e o respeito ao próximo. Perceber que o CEMJ, o colégio onde cursei o ensino fundamental, havia evoluído sem perder sua essência, foi uma grata surpresa.

Revista do CEMJ - Como era seu comportamento na época?

Denise - Eu era estudiosa, acho que não dava muito trabalho às professoras.

Revista do CEMJ - De quais professoras você recorda?

Denise - Eu não me lembro das professoras mas me lembro muito bem da Irmã Jacqueline e Irmã Aurélia (diretora na época).

Revista do CEMJ - Quem eram suas melhores amigas?

Denise - Lembro da Sarita, Juliana e minha prima Letícia.

Revista do CEMJ - Lembra de alguma travessura na sua passagem pelo Menino Jesus?

Denise - Não lembro...era bem comportada, só tirava "S+".

Revista do CEMJ - Você costumava participar das festas e passeios? Como eram?

Denise - Sim, adorava uma atividade chamada "varal literário" onde a gente fazia poesias num papel decorado e pendurava num varal. Também lembro muito bem das festas juninas e dos "batizados" das bonecas. Nestes batizados todas as meninas levavam suas bonecas e era a maior concorrência para ver qual era a boneca mais bonita. Mas o acontecimento mesmo era a viagem a Petrópolis, na formatura da quarta série. íamos todos de ônibus, em caravana, conhecer o palácio de D. Pedro, o castelo de Cristal e a casa de Santos Dumont. Durante a viagem todos cantavam e havia muita bagunça. Era divertidíssimo.



RUDI
BODANESE
FOTOGRAFIA

Agende seu
book pessoal
ou fotos
de família



Rua Almirante Lamego, 1380 Centro (Praça Esteves Jr.) - Tel: 48 3222 2255 - www.rudibodanese.com.br



FOTO | George Vieira

ALUNOS EMPREENDEDORES

Muito trabalho e dedicação durante a Festa Junina

As festas juninas são sempre animadas, divertidas e movimentadas, principalmente a do CEMJ. Novamente os alunos das 6^{as} séries organizaram cuidadosamente suas barracquinhas e o sucesso deve-se ao esforço e animação de todos os alunos que colaboraram.

Um grande destaque visto pelos foliões do CEMJ foi a decoração das barracquinhas, todas de verde e amarelo levando sorte aos nossos jogadores na Alemanha.

As opções eram muitas e agradavam aos diversos gostos: Jeca's Burger, Pipoca (King Corn), Guloseimas e as deliciosas Truffas apresentaram como diferencial competitivo, produtos gostosos e o bom atendimento aos clientes.

Tiro ao Alvo, Boliche Brasileiro, Jogo das Argolas e o tão requisitado Estalinho, fizeram muitos participantes brincar e ganhar prêmios. Nosso agradecimento especial aos pais que foram incansáveis na colaboração dos empreendimentos de seus filhos.

A festa foi um sucesso, pois, com dedicação, amizade e muito trabalho, entramos no ritmo da Copa para a conquista do Hexa. ◆

julho 2006

PALESTRA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

No dia 24 de maio, no Teatro do CEMJ, os alunos das 8^{as} séries participaram de uma palestra da Vigilância Sanitária, ministrada pelo fiscal e engenheiro sanitário Júlio César. Algumas informações principais foram repassadas para serem praticadas nas empresas como: vestimenta, acondicionamento, higiene, limpeza e organização.



FOTO | Felipe Cardoso

CAMPEONATO DE FUTSAL



FOTO | Roberta Stoeterau

A empresa Mangrey Eventos realizou dia 27 de maio um campeonato de futsal nas quadras do CEMJ. Foi mais um momento importante de integração entre alunos e pais torcedores.

ROBERTA STOETERAU RIBEIRO
Professora de Empreendedorismo



Alunos no clima da



FOTO | Jorge Luiz da Silva



Envoltos pelo contagiante clima de Copa do Mundo, os alunos da 2ª série "A" da professora Cláudia Sales realizaram uma pesquisa sobre as seleções participantes, traçando um perfil dos países, expondo suas bandeiras, moedas e idiomas.

Os trabalhos foram apresentados em sala através de cartazes, maquetes e exposição oral. Após a apresentação os alunos realizaram uma mostra no pátio do edifício-sede no horário do recreio.

A professora Cláudia aprovou o envolvimento e a dedicação dos alunos. "Foi surpreendente observar os trabalhos. Todos compreenderam bem o tema proposto em sala, discutiram as regras do futebol e analisaram os maravilhosos estádios que sediaram o evento.

O trabalho se estendeu à rotina escolar com fichas que de maneira interdisciplinar, contextualizaram ainda mais o tema "Copa do Mundo", relatou com satisfação. ◆

Aluno do CEMJ em campo com a seleção brasileira

Pela primeira vez as bandeiras dos países participantes da Copa foram conduzidas por pessoas que conquistaram este posto, por meio de um concurso promovido por uma marca de refrigerante.

O aluno Heitor Medeiros Paes de Andrade, da 7ª série "E", foi um dos seis meninos brasileiros que conquistaram esta chance obtendo 691.633 votos no site da empresa que promoveu o concurso.



FOTO | Arquivo/Rescol

COLÔNIA DE FÉRIAS

Se você tem entre 8 e 13 anos, venha se divertir e fazer novos amigos!

PALMAS PARQUE HOTEL
Aqui se respira vida.

Praia de Palmas
Governador Celso Ramos - SC
Reservas: Fone (48) 3262.8044
Fax (48) 3262.8050

www.hotelpalmas.com.br

CORAL VOZES DO MENINO JESUS representa o sul do Brasil

Há dois anos o maestro número 1 no mundo sobre técnica e regência coral infantil não vinha ao Brasil. Em março de 2006, uma surpresa! Chega a ficha de inscrição para participar do V Granfinale indicando o maestro convidado, Henry Leck! A alegria tomou conta daí em diante.... Primeiramente, enviamos uma fita VHS com cinco músicas de diferentes períodos musicais, em diferentes idiomas para participar da seleção. Resultado: entre 80 corais inscritos de todo o Brasil, apenas 21 foram selecionados, estando dentre os que passaram na rigorosa avaliação do maestro Teruo Oyshida, o Coral Vozes do Menino Jesus!

Foi assim, que em apenas um mês e três semanas preparamos seis coralistas, cujos pais, sempre incansáveis, representaram o Sul do Brasil. Ao total sete peças musicais ensaiadas. Cada coralista de acordo com seu naipe vocal (soprano, mezzo-soprano e contralto), todas músicas com elevada dificuldade técnica e textual (alemão, dialeto africano do Congo, francês, coreano, inglês, dialeto Maori).

O dia do Concerto realizado no Memorial da América Latina, reuniu 400 vozes de todo o Brasil, e no palco estavam eles: Arthur Thives Mello, Isadora Lima Zanini, Laura Knaesel Hoffmann, Lílian Dresseler de Espíndola, Pedro Búrigo Costa e Thales

Thives Mello, já na platéia, aproximadamente 2000 pessoas, dentre elas, as mães de nossas estrelas.

Realmente, uma experiência única para todos nós, em especial para a equipe do coral (Taciana, Eliseu e Rejane) que participou, dias antes, do curso com o maestro Leck e outros colegas regentes do Brasil. Queremos agradecer com profunda gratidão ao Centro Educacional Menino Jesus juntamente com a APP- Departamento Cultural, que custearam grande parte dessa magnífica e inesquecível empreitada! E, ao Menino Jesus pela nossa proteção e sucesso de todos durante a viagem!

TACIANA TAFFAREL

Professora de Música e Regente do Coral

FOTO | Arquivo/CEMJ



CORAL | Alunos e Prof^ª Taciana com o pianista Michael Patrick (E) e o maestro Henry Leck (D)



Rejane Botelho, Maestro Henry Leck e os professores Taciana Taffarel e Eliseu Käfer



ARRAIAL DO CEM

No dia 3 de junho o Centro Educacional Menino Jesus realizou sua 38ª Festa Junina e como nos anos anteriores, alunos e familiares lotaram a escola. Com muito empenho, diretoria, colaboradores e membros da APP trabalharam na organização da festa que teve seu pontapé inicial no dia 30 de maio com a tradicional pescaria no subsolo das quadras.

O momento mais esperado por todos foi a apresentação das quadrilhas no palco do pátio central. No local também foram instaladas as barracas de bebidas, pinhão, canjica e na Cantina Santa Clara, a Barraca Mista 1. No subsolo das quadras a pescaria e roletinha dos carrinhos. Na quadra 1, as barracas dos alunos empreendedores e na quadra 2, churrasquinho, Barraca Mista 2 e na cantina da Educação Infantil, o risoto.



FOTOS | George Vieira e Felipe Cardoso

No dia 29 de junho ocorreu o sorteio da Ação entre Amigos. Confira os números sorteados:

- 1º prêmio – Honda Biz, 125 (Kimoto) – nº 1675
- 2º prêmio – IPOD, 512 Mb (Lupa Informática) – nº 16802
- 3º prêmio – DVD Player Philips – nº 9354
- 4º prêmio – Bicicleta mutante, 18 marchas (Nilson Escapamentos) – nº 8274
- 5º prêmio – Bolsa de Estudos de 1 semestre (Yázigi) – nº 10391
- 6º prêmio – Diária completa para casal – Palmas Parque Hotel (Eco Club) – nº 7213
- 7º prêmio – Web Cam (Floripa Notebooks) – nº 6012
- 8º prêmio – Batadeira Arno – nº 14277
- 9º prêmio – Liquidificador Britânia – nº 9094
- 10º prêmio – CD Player Citizen – nº 21650
- 11º prêmio – Álbum fotográfico 30 fotos (Lúcia Wirth) – nº 136
- 12º prêmio – Poupança de R\$ 100,00 (Banco do Brasil) – nº 6181
- 13º prêmio – Edredom e jogo de lençol casal (Equipe de Coordenação) – nº 16219

Os prêmios estão disponíveis na secretaria da escola.

J completa 38 edições



O resultado final da receita da nossa Festa Junina:

Rifa	-	R\$ 24.759,69
Pescaria	-	R\$ 9.750,00
Caixas	-	R\$ 23.454,63
Despesas	-	R\$ 25.032,07

Valor bruto	-	R\$ 57.964,32
Valor líquido	-	R\$ 32.932,25

A arrecadação da festa é destinada aos projetos sociais e culturais da APP, como: Lar Recanto do Carinho, Projeto Despertar do Educandário Santa Catarina, Tele-Centro (Informática para jovens, no bairro Solemar em São José), Casa da Esperança em Taboraí-RJ, Olimpíada do CEMJ, festas e confraternizações durante o ano letivo.

Centro de Promoção de Saúde

Odontologia Pediatria Nutrição Acupuntura
 Odontopediatria Homeopatia Fonoaudiologia
 Ortodontia Ginecologia Psicologia
 Otorrinolaringologia



DENT CLUB

3024 -2929

Viagens & Passeios



TRILHA PARA LAGOINHA DO LESTE

No mês de abril, como atividade de Educação Ambiental, os alunos das 8^{as} séries realizaram trilha ecológica para Lagoinha do Leste. Saíram do Pântano do Sul e foram até a Praia da Armação, pararam para observar a fantástica vista e aproveitaram para tomar um delicioso banho de rio.

7^{as} SÉRIES NA SERRA DO TABULEIRO

Máquina fotográfica e bloco de anotações na mão, assim estavam os alunos das 7^{as} séries, quando realizaram a visita ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, na Semana do Meio Ambiente (1^o semana de junho). Atentos a tudo e com o objetivo de realizar um painel fotográfico, foram presenteados na observação, além da flora maravilhosa admiraram as emas, a anta e seu filhote, os jacarés tomando sol, as capivaras... enfim, todos os animais que vivem livremente no parque!



As máquinas fotográficas não tiveram sossego.

“O homem é tanto mais livre quanto maior for a sua capacidade de escolher as coisas que lhe fazem bem”.

Maria Montessori

VIAGEM PARA O PARANÁ COM OS ALUNOS DAS 6^{AS} SÉRIES

Com um roteiro privilegiando principalmente conteúdos de História, Geografia e Ciências trabalhados nesta série, os alunos participaram de diversas atividades e passeios no período de 10 a 12 de maio.

Em Curitiba foram a UNILIVRE, Ópera de Arame, Jardim Botânico e Shopping Estação. Na cidade de Ponta Grossa visitaram o Parque Estadual de Vila Velha, observaram os monumentos geológicos e as Furnas; desceram a Serra do Mar de trem até Morretes e retornaram pelo litoral onde usaram também o Ferry Boat como transporte. Os momentos de lazer ficaram reservados para o hotel, com piscina, futebol, balada, academia, enfim, só alegria e diversão! Esta viagem foi maravilhosa!!



Taça de arenito produzida pela ação dos ventos e tempo

TEXTO | Ana Maria Besse - FOTOS | Ana Maria Besse e George Vieira

8^{AS} SÉRIES EM SÃO PAULO

Aventura, lazer e diversão, é o que se presenciou nesta viagem das 8^{as} séries!!!! Arvorismo, trilha para a cachoeira, tirolesa gigante, escalada, esportes, e muitas atrações no parque Hopi Hari.

Mas teve estudo também! Visitamos o Museu da Língua Portuguesa em SP; no Peraltas participamos de atividades no CEU (Centro de Estudos do Universo): Sessão Multimídia sobre o foguete, sessão no Planetário e no Observatório. Em Barra Bonita realizamos passeio de barco até a eclusa. A alegria foi companheira desta galera, com certeza estes momentos serão inesquecíveis!!



Clinica de Fisioterapia Pediátrica

Atendemos crianças e adolescentes de 0 à 17 anos

- ★ Ortopedia
- ★ Neuropediatria

- ★ Físio Fit - Programa desenvolvido especialmente para crianças e adolescentes acima do peso
- ★ Físio Cardio - Programa desenvolvido especialmente para crianças e adolescentes com problemas respiratórios
- ★ DPG - Reeducação Postural Global

Fone (48) 3322.3692

Dra. Hindianara Silva Dalabrida
CREFITO-338F

Dra. Luciane do Amaral Ribas
CREFITO-346F

Rua Hermann Blumenau, 282 - Centro - Florianópolis

CEMJ no 15º Congresso Eucarístico Nacional

De 18 a 21 de maio, Florianópolis foi o altar do 15º Congresso Eucarístico Nacional. O CEMJ, representado por seus funcionários e membros da diretoria, esteve presente neste importante evento. A cerimônia de encerramento foi presidida pelo Cardeal do Rio de Janeiro, Dom Eusébio Oscar Scheid, enviado especial do Papa Bento XVI. Os funcionários do Menino Jesus participaram do ofertório conduzindo as bandeiras dos estados brasileiros. Depois da

homilia atores vestidos de branco levando recipientes com incenso interpretaram estátuas vivas, formando um corredor por onde entraram os porta-bandeiras. Por último entram crianças também vestidas de branco conduzindo o Pão e o Vinho até o altar. A chuva não foi suficiente para apagar o brilho da celebração que recebeu mais de 20 mil pessoas de todas as partes do Brasil. Nem todos conseguiram entrar, muitos fiéis ficaram de fora do estádio.



FOTO | Felipe Cardoso

As ruas do Bairro Estreito estavam tomadas por ônibus de turismo e automóveis de vários estados brasileiros. A Missa teve iní-

cio por volta das 10 horas. De guarda-chuvas em punho os fiéis acompanharam a celebração até o meio-dia.

XI Festival de Talentos do Menino Jesus

No dia 6 de junho foi realizado no Teatro do CEMJ o XI Festival de Talentos. A apresentação teve início às 19 horas com o tema *Compositores Memoráveis*. Um tema que se abre para estudos de compositores que, de alguma forma, contribuíram para a valorização da arte musical.

O Festival é um evento que já faz parte da trajetória cultural do Menino Jesus. Reunindo alunos, pais e funcionários da escola tem uma proposta de confraternizar e trocar conhecimentos através da música.



FOTO | Jorge Luiz da Silva

Dia Das Mães

No mês de maio os alunos presentearam suas mães com uma homenagem realizada durante Missa na Igreja Santa Catarina de Alexandria no Colégio Catarinense. Nos dias 8, 9 e 10 para as mães dos alunos de 1ª a 8ª série e no dia 12 para as mães dos alunos da Educação Infantil.

Após a celebração todos foram recepcionados com música ao vivo e coquetel oferecidos pela Associação de Pais e Professores (APP) no pátio central da escola.



FOTO | Jorge Luiz da Silva

ESPORTE

Jogos de Integração das Escolas Católicas

Durante os meses de maio e junho a Associação de Escolas Católicas de Santa Catarina (AEC/SC) promoveu os Jogos de Integração com a colaboração dos professores de Educação Física.

O Centro Educacional Menino Jesus participou deste evento representado por seus alunos de 1ª a 8ª série que foram acompanhados pela coordenadora das atividades opcionais, Elisa Mendonça Repsold, pela Irmã Oneide Barbosa Coelho e pelos profissionais de educação física da Unisul que mantém parceria com o CEMJ desde o final do ano passado.

Também participaram dos jogos os alunos do Colégio Catarinense, Educandário Imaculada Conceição, Colégio Elisa Andreoli, Colégio Coração de Jesus, Colégio Nossa Senhora



FOTO | Arquivo/CEMJ

de Fátima e Colégio Santa Catarina. Os jogos continuam neste segundo semestre a partir de agosto.

Clubinho do Rosário

O Clubinho do Rosário se reúne todas as quartas-feiras, na hora do recreio matutino (9h50min), na Capela, para um breve, mas bonito momento de agradecimento, prece e oração. Se o seu coração está disposto a reservar esse tempinho, você será muito bem-vindo. Venha conhecer.



OFICINA DE VIOLINO

É desafiador e muito gratificante para um professor de música, complementar a formação de um indivíduo através da educação musical, mais especificamente, do violino.

A música possui códigos a serem compreendidos e executados. A colocação dos dedos na procura de cada nota, a postura, o controle das arcadas, a leitura, a percepção da afinação, enfim, todos os elementos que vão sendo trabalhados passam por diversas etapas no processo de

aprendizagem. Sendo assim, é emocionante acompanhar a forma como cada aluno reage aos desafios, dificuldades e superação de cada nova lição. Como produto final, o prazer de se expressar, seja através do improvisado ou de uma simples interpretação, pode oportunizar, a grandes e pequenos, a busca da conquista e a realização de conviver com a emoção.

MARIA APARECIDA DOS ANJOS
(Professora Nina)

FOTO | Arquivo/CEMJ

As aulas são realizadas nas sextas-feiras sendo que o violino é emprestado ao aluno nos primeiros meses.

Para maiores informações ligue
(48) 9965.1916
(48) 3238.0259
E-mail: nina_musica@ig.com.br





GALERINHA DO CEMJ



Luiza, Bruna, Marina e Laura (4º série E)

Tess, Gabriella Rossini, Eduarda, Carolina, Pamela, Jenefir, Gabriella Papaleo, Fernanda Lisboa, Isabela, Gabriela Roquete, Monique, Mayumi e Júlia (4º série H)



Maria Augusta; Natália; Isabela; Giovanna e Marina (1º série H)

Caroline e Luciane
(1ª série F)



Mariah, Luísa,
Breno, Gabriel e
José Mauro (1º p B)



Eduardo (1º p B)



Julia e Vitor (3º p B)



Sua Festa Um Mega Espetáculo

Conheça nosso novo espaço para festas teens.

AL. GOV. HERIBERTO HULSE, 88 - CENTRO - TEL. 3324 2525 - WWW.MEGAFESTAS.COM

EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO LIVRO INFANTIL (18/4) OS ALUNOS DA PROFESSORA ANA CRISTINA DUTRA, DA 4ª SÉRIE "E", ELABORARAM SUAS HISTÓRIAS ENVOLVENDO ALGUNS PERSONAGENS CRIADOS POR MONTEIRO LOBATO.

A Aventura

Logo que terminamos as aulas eu fui a uma colônia de férias e em um lugar chamado *Yellow House*.

Era um belo lugar, tinha um grande lago com muitos peixes para pescar, colinas incrivelmente bonitas e árvores cheias de pássaros.

Entrei em minha cabana, olhei bem as camas e escolhi uma bem grande cheia de pontinhos azuis e vermelhos. Abri o armário para botar minhas coisas e então vi uma porta amarela com um desenho de um pica-pau.

Resolvi entrar, abri e parei em um lugar desconhecido. Mas, quando vi uma boneca andante, reconheci o lugar. Eu estava no Sítio do Pica-pau Amarelo!

— Emília! Emília! – eu gritei.

— Quem é? – ela respondeu.

— Meu nome é Bruna, eu entrei aqui por uma porta.

— Era uma porta amarela? – ela perguntou.

— Sim! – falei.

— Oh! Bruna, seja bem-vinda ao Sítio do Pica-pau amarelo!

— Venha aqui, quero te mostrar uma coisa!

Corremos por todo o sítio até chegar em uma caverna.

Ela falou:

— Aqui está escondido um tesouro!

— Então vamos procurá-lo. - falei.

Procuramos em toda a caverna e achamos um baú trancado.

Levamos para Dona Benta abrir. Ela abriu-o e dentro tinha uma receita de bolo.

Pedimos para Tia Nastácia fazer o bolo! Ela o fez e comemos muito, estava delicioso.

As horas passavam e nós quatro, eu, Emília, Narizinho e Pedrinho brincávamos. Até que eu fui embora. Achei a porta, abri e voltei para a colônia de férias.

Quando acabou as férias contei à minha mãe o que aconteceu, mas ela não acreditou.

Estou louca que chegue as férias de julho porque irei novamente ao sítio do Pica-pau Amarelo.

BRUNA DAMASCO DE OLIVEIRA

Uma aventura inesquecível

Em um dia de chuva na minha casa, estava assistindo a um filme de terror, e o pior, eu estava sozinho, estava morrendo de medo, quando de repente, ouço um barulho no porão.

Peguei a lanterna e fui de passo em passo, quando abri a porta, dei de cara com uma coisa, nem deu tempo de ver, saí correndo aos berros. Tranquei a porta do meu quarto e quando criei coragem de ir novamente ver o que era aquilo, ouço outro barulho, mas agora era mais perto. Olhei pela fechadura e vi que a "coisa" tinha uma perna só, e pensei: "aquilo não pode me causar mal algum, ele só tem uma perna".

Além de ainda estar com medo, estava muito curioso, aí eu perguntei bem alto:

— Quem é você?

Ele respondeu:

— Sou o Saci-Pererê.

Quando eu ouvi isso, fiquei surpreso. Abri a porta e saí correndo para falar pra ele que eu gostava muito dele, pois adorava folclore, mas não deu nem tempo de falar, quando percebi já estava dentro de um redemoinho e gritei bem alto:

— Pare, eu só quero ser seu amigo!

Ele respondeu:

— Que amigo que nada, sei que queres me pegar.

— Espera, antes de tudo, como você veio parar aqui?

— Me perdi!

— Antes que minha mãe chegue, vamos ao sítio?

— Tudo bem, mas você tem que jurar que não vai falar para ninguém que eu existo, ta?

— Está bem, mas vamos logo!

Fechei os olhos. Quando abri, já estava no sítio.

Lá foi muito legal, mas tive que voltar logo. Quando cheguei em casa minha mãe já estava chegando do serviço.

Depois de um tempo ela foi ao meu quarto e perguntou:

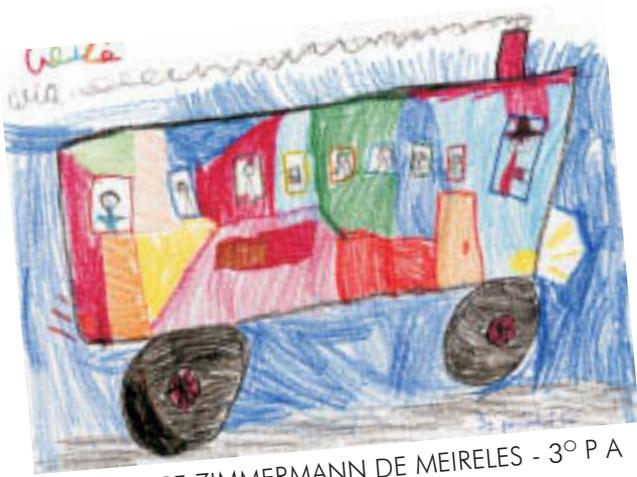
— Como é que foi sua noite, filho?

— Mãe, foi 10, foi 10 mesmo!

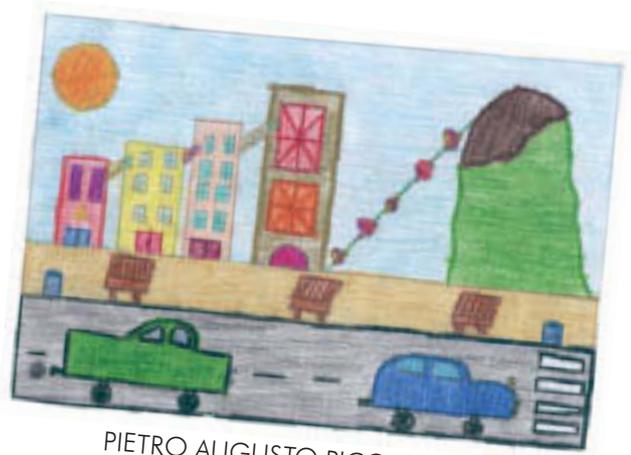
GUSTAVO ZILLI SILVA

"UM PAÍS SE FAZ COM HOMENS E LIVROS"

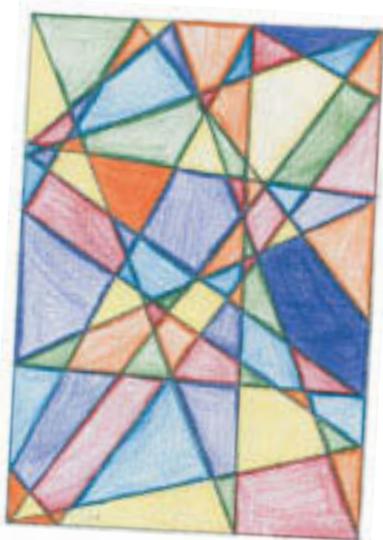
Monteiro Lobato



ALICE ZIMMERMANN DE MEIRELES - 3º P A



PIETRO AUGUSTO PICCOLOTTO - 5º E



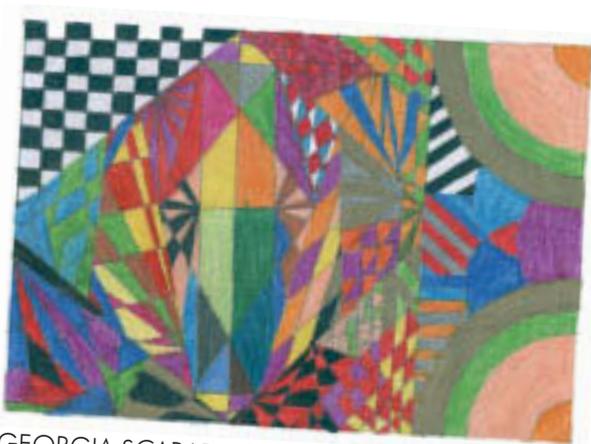
ANA LUIZA RUHLAND SADA - 5º E



BEATRIZ IANKOSKI - 5º F



BETINA CORRÊA PINTO - 5º E



GEORGIA SCARABELOTT BERGAMIN - 5º E



THANARA MELO DE SOUZA - 5º E



Grazziela,
Maneli e Carol - (6º A)



Fernando Santos e
Leonardo (Toquinho) - (7º E)



Vanessa e Lara - (6º B)

Leonardo - (8º A) e Livia - (8º C)





galera★ do cemj

★★★★★



Juan - (7º B)

Luísa, Ciça, Gabi,
Isabelle e Camila (6º A)



Gabriel - (5º E)

FOTOS | Jérgio Luiz da Silva



FOTO | Felipe Cardoso



Alunos da 2ª G observam atentamente a explicação

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL com alunos do CEMJ

Desde o início de 2005, acadêmicos do curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC vêm realizando um programa de Educação Nutricional junto aos alunos de 2ª e 3ª séries do CEMJ, visando a prevenção da obesidade e a promoção de um estilo de vida saudável.

A intervenção nutricional ocorreu em 8 encontros semanais, sendo o conteúdo distribuído em: sistema digestório, grupos alimentares, pirâmide alimentar, cardápios de lanches e rotina de atividades físicas. As atividades foram realizadas de forma lúdica, utilizando-se histórias infantis, jogos, brincadeiras e teatros, incentivando a participação ativa das crianças.

Antes, ao final e cinco meses após o término do programa, os alunos foram avaliados segundo o peso, altura e consumo alimentar durante o período de permanência na escola, verificando possíveis mudanças de hábitos alimentares. É importante esclarecer que essas alterações ocorrem num processo lento, exigindo o envolvimento da família e outras ações voltadas à melhoria do estilo de vida.

Foi observado que houve relativa freqüência de alimentos com elevado valor calórico, como bolachas recheadas e sucos artificiais, no lanche das crianças. Neste sentido, gostaríamos de propor aos pais que incentivem uma alimentação saudável a seus filhos, priorizando o consumo de carboidratos como pães integrais, de proteínas como carnes magras, leite e derivados, e de vitaminas e sais minerais como frutas e vegetais. Também recomendamos que se estimule a prática de atividades físicas regularmente. É essencial que os escolares, pais e professores trabalhem juntos, promovendo hábitos saudáveis e maior qualidade de vida. ◆

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Departamento de Nutrição
Equipe de pesquisa: Carla de O. Bernardo,
Francisco de A. G. de Vasconcelos, Patrícia S. Fernandes,
Rafaela V. da Silva, Rosângela M. M. B. Campos,
Vivianne R. Bertonsello



Nós entendemos de uniformes e de estrelas!



Rua Esteves Júnior, 748 A - Centro - Fone/fax 3224.9179 - www.andrauniformes.com.br

Revista do CEMJ é um veículo de comunicação e lazer para toda a comunidade escolar com publicação trimestral, que divulga em suas edições fotos, entrevistas, eventos, matérias do cotidiano da escola, trabalhos dos alunos, além de temas relacionados à saúde e à educação.

A revista possui 28 páginas e tiragem de 3000 exemplares, é distribuída gratuitamente na escola, em clínicas médicas e em estabelecimentos comerciais de Florianópolis.



Fale conosco

CEST

Comunicação, Editoração e Suporte Técnico do CEMJ
cest@meninojesus.com.br

Para anunciar

Fone/fax: (46) 3222 1899
jorge@meninojesus.com.br

Revista do CEMJ

O QUE O MENINO JESUS COMEÇOU, O ENERGIA LEVA ADIANTE.

O Energia oferece os melhores professores, a melhor infra-estrutura e o melhor material didático para você cursar o Ensino Médio como cursou o Fundamental: com uma educação de qualidade.

Rua Saldanha Marinho, 51 - Centro
(48) 3224 5899
www.energia.com.br

Sistema de Ensino
Energia

A MAIOR REDE DE ENSINO DE SANTA CATARINA.